

Brasília prepara-se para ser a capital do esporte



Dia de espetáculo no Ginásio de Esportes, que comporta vinte mil pessoas

BRASÍLIA — Com a presença dos maiores pilotos de Fórmula-1 que participam do Campeonato Mundial de Automobilismo, será inaugurado, hoje, o Autódromo de Brasília, que, segundo declarações do piloto Jean Pierre Beltoise, “está entre os melhores do mundo”. Emerson Fittipaldi — que durante a construção do Autódromo, a con-

vite do Governo do Distrito Federal, esteve diversas vezes na obra oferecendo sugestões e opinando sobre o projeto — acha que o Autódromo de Brasília “está entre os cinco melhores do mundo”. Esses dois ases do volante disputam, hoje, a Taça Presidente Médici, no Grande Prêmio Brasília.

O Autódromo da Capital da República é um dos setores do Centro Esportivo Presidente Médici, dos mais completos do gênero, pois conta ainda com o Ginásio de Esportes, que comporta vinte mil pessoas, já entregue ao público, Estádio de futebol para 60 mil espectadores, em fase final de construção, pista de hipismo e várias outras modalidades de esportes.

Segurança

Com capacidade para receber 150 mil pessoas em suas dependências, o Autódromo de Brasília tem uma pista de seis mil metros de extensão, por quatorze metros de largura, apresentando como característica principal a segurança que oferece aos pilotos e ao público. Em caso de acidente, bastam poucos segundos para o socorro ao piloto e, em oito minutos, o acidentado estará recebendo assistência médica no Hospital Distrital, transportado por helicóptero.

Obedecendo às mais modernas técnicas de construção, pistas de corrida automobilística, o Autódromo de Brasília, iniciado em 1971, tem 12 curvas com inclinações calculadas, a fim de oferecer condições ao piloto de recuperar a velocidade.

O asfalto utilizado para a pavimentação da pista contém um preparado especial que aumenta a resistência do piso, dificultando o surgimento de rachaduras e buracos que venham comprometer a segurança dos pilotos.

O Governo do Distrito Federal, na construção desse centro de disputas de provas automobilísticas, teve a preocupação prioritária de proporcionar aos pilotos a certeza de que não serão vítimas fatais por ausência de socorro. Como vem ocorrendo em

todos os setores que integram o Centro Esportivo Presidente Médici, o Governador Hélio Prates da Silveira acompanhou pessoalmente a construção do Autódromo de Brasília nos seus mínimos detalhes, daí resultando a realidade de que o Brasil, hoje, está equiparado, em matéria de autódromos, aos melhores do mundo.

Público

Com equipamentos especiais para atendimento dos carros,

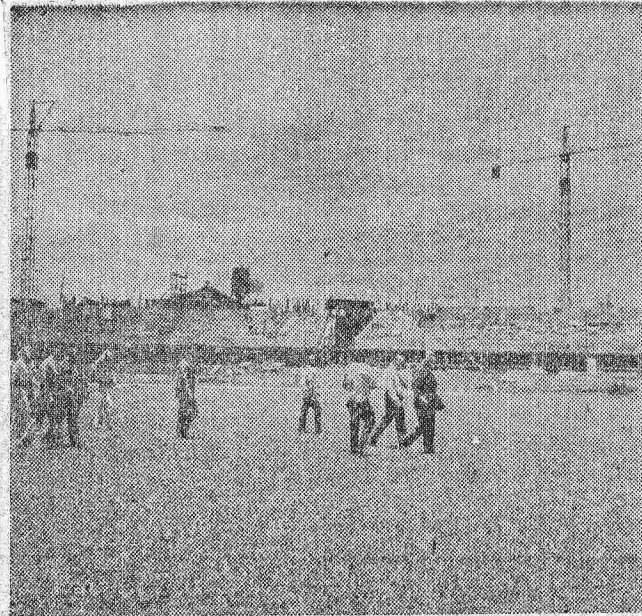
foram construídos trinta boxes, nos quais se montaram os 12 veículos que participam da prova de hoje.

Uma tribuna de honra e arquibancada coberta com capacidade para 3 mil espectadores oferecem todo o conforto, com bares, sanitários e uma visão perfeita de toda a pista. Três arquibancadas descobertas, com capacidade de receber 15 mil pessoas, completam a parte principal do Autódromo, ficando localizadas ao lado da arquiban-

cada coberta e da tribuna de honra.

Acompanhando toda a extensão da pista foi construído um elevado coberto por grama, onde o público pode instalar-se para assistir às corridas, sendo que esses elevados foram cuidadosamente estudados a fim de permitir uma perfeita visão dos veículos que disputam as provas automobilísticas. Impedindo o acesso do público às pistas foi levantada, ao redor da pista, uma cerca de tela

de 8 mil metros quadrados, calculando-se que comportará, aproximadamente, 8 mil veí-



O Governador Hélio Prates da Silveira visitando as obras do Estádio de futebol

culos. O Governo do Distrito Federal, procurando manter a característica de Brasília que é a área verde, implantou 486 mil metros quadrados de gramas e plantas ornamentais, que dão um colorido todo especial ao Autódromo.

“Podium”

Em local totalmente isolado e impossível de ser alcançado pelo público foi construído o “podium” — uma pequena torre onde os três primeiros colocados receberão a aclamação dos torcedores —, que fica em frente à tribuna de honra e, por meio de uma passarela sobre a pista, o vencedor se dirigirá à autoridade maior presente no Autódromo para receber os cumprimentos. Hoje, o primeiro colocado da prova será cumprimentado pelo Presidente Emílio Médici, que assistirá à corrida.

Ao lado do “podium”, na parte interna da pista, estão localizadas as cabinas de imprensa, de som, comando da prova e a administração do Autódromo.

Quando se afirma que o Autódromo de Brasília é um dos mais completos do mundo, não traduz qualquer exagero, pois até o problema do ruído dos motores foi estudado, plantando-se em uma ala árvores especiais, que têm o objetivo de refletir o barulho emitido pelas potentes máquinas dos veículos, impedindo que se perturbe aqueles que se encontram nas imediações do Autódromo.

O estacionamento para o público ocupa uma área de 38 mil metros quadrados, calculando-se que comportará, aproximadamente, 8 mil veí-

O conjunto

O Centro Esportivo Presidente Médici, além do Autódromo e do Ginásio de Esportes, está concluindo o Estádio de futebol que na primeira fase da construção comportará 60 mil pessoas mas está planejado para receber até 110 mil espectadores, com a construção de novos módulos, de acordo com o crescimento da população da cidade. Também estão sendo construídos nesse conjunto pistas e quadras — numa área de 85 505 metros quadrados — para os seguintes esportes: hipismo, vôlei, basquete, tênis, piscinas, futebol de salão, handebol, aeromodelismo, pista de atletismo e camping.

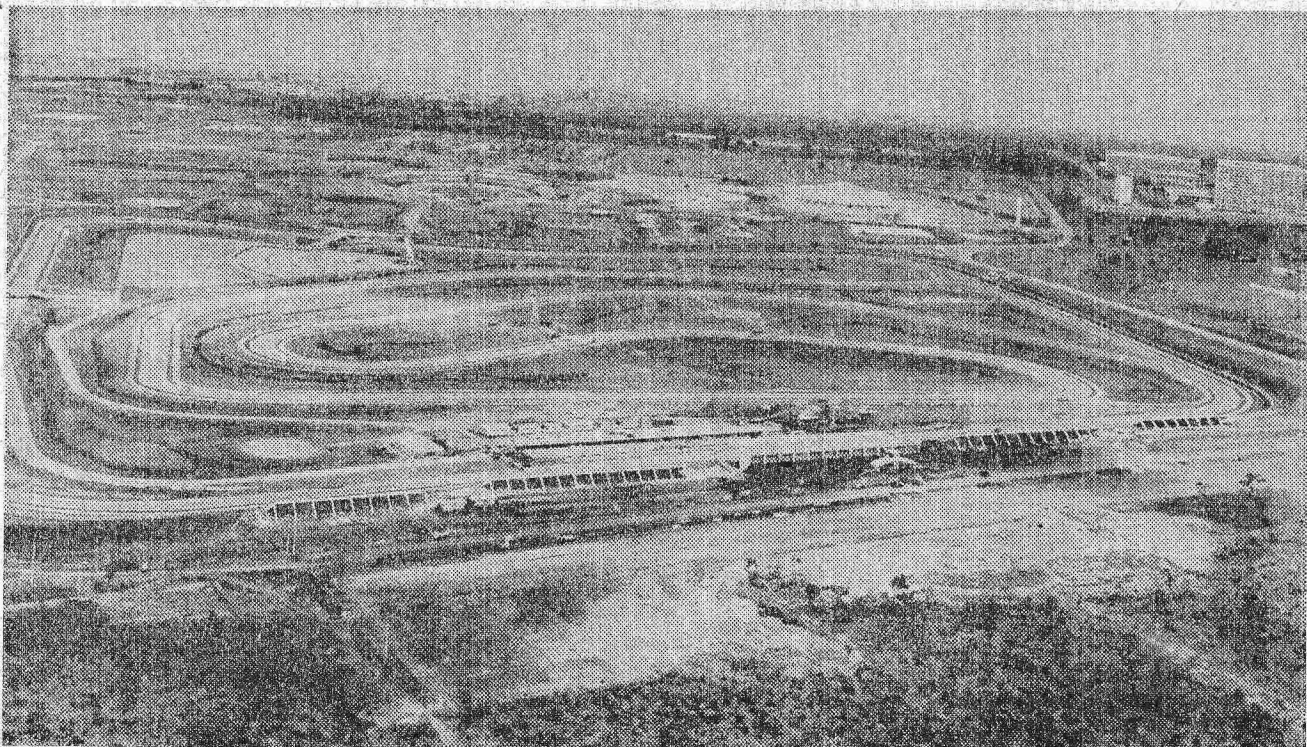
O sucesso alcançado pelo Ginásio de Esportes superou as expectativas dos seus idealizadores. Tem sido sede de grandes espetáculos, como o concurso Miss Brasil, e foi nele que Eder Joffe reconquistou o título mundial de boxe para o Brasil.

Os equipamentos instalados no Ginásio de Esportes de Brasília são dos mais modernos, como um placar eletrônico com quatro painéis, visíveis de qualquer ângulo, suspenso no centro da arena com altura regulável e subestação interna. O sistema de som é composto por 97 amplificadores e 86 caixas acústicas. A iluminação foi instalada por um sistema apropriado para facilitar a transmissão de Tv comum e a cores.

Para-se ter uma idéia da grandiosidade do Centro Esportivo Presidente Médici, o Governo do Distrito Federal, sob a orientação do Sr. Hélio Prates da Silveira, além das obras propriamente ditas, está construindo neste conjunto 20.700 metros quadrados de passeios e 15.167 metros lineares de meios-fios.

Ao ser concluído o Centro Esportivo Presidente Médici, Brasília estará em condições de ser um grande centro de provas esportivas nacionais e internacionais, pois terá um dos maiores centros de esporte da América do Sul.

A construção desse grande centro de esporte tem sido possível através do Fundo do Desenvolvimento do Distrito Federal, utilizando o GDF verba obtida com os dividendos do Banco Regional de Brasília, uma modalidade “sui generis”, pela primeira vez empregada por um Estado. Esse sistema permite ao Governo Hélio Prates da Silveira efetivar a construção do Centro dotado dos requisitos mais modernos, evitando-se a utilização de recursos do orçamento destinados ao Distrito Federal, o que poderia vir a prejudicar a execução de outras grandes obras que estão sendo construídas na Capital da República.



Vista aérea do Centro Esportivo Presidente Médici, com o Autódromo em primeiro plano, ao fundo o Ginásio de Esportes e o Estádio